

TABANIDAE (DIPTERA: BRACHYCERA) DA REGIÃO DE PELOTAS, RS. Marcos M. Villela, João Guilherme W. Brum (Departamento de Microbiologia e Parasitologia, Instituto de Biologia, UFPel).

Os insetos da família Tabanidae são conhecidos popularmente por mutucas, que desenvolvem seu ciclo biológico em solos encharcados, na maioria das vezes. Por serem insetos hematófagos, são importantes vetores de patógenos ao homem e aos animais, principalmente dos agentes da anaplasmose, anemia infecciosa equina e mal das cadeiras. Devido a inexistência de trabalhos sobre as espécies de tabanídeos no Rio Grande do Sul, o objetivo deste trabalho foi conhecer as que ocorrem na região de Pelotas. A captura das mutucas foi feita através de armadilhas “Canopy Trap” e Manitoba, além de captura manual com rede entomológica nos municípios de Pelotas, Capão do Leão, Arroio Grande, Rio Grande e Santa Vitória do Palmar. Foram coletadas 17 espécies de Tabanidae que são: *Tabanus triangulum*, *T. fuscus*, *T. angustus*, *T. importunus*, *T. pungens*, *T. platensis*, *Poeciloderas pampeanus*, *Poeciloderas quadripunctatus*, *Poeciloderas* sp., *Chrysops varians tardus*, *C. variegatus*, *Lepiselaga (Conoposelaga) albitarsis*, *Fidena (Fidena) brachycephala*, *Acanthocera (Acanthocera) extincta*, *Catachlorops (Catachlorops) sp.*, *Scaptia (Pseudoscione) longipennis* e *Dichelacera (Dichelacera) unifasciata*. Durante o período de coleta houve diferença na quantidade e no número de espécies capturadas, possivelmente devido à temperatura, época do ano, intensidade do vento e incidência solar.